

# Reforma da casa oficial de Sarney custa R\$ 118 mil

14 JUL 1995

JORNAL DE BRASÍLIA

A exemplo da Câmara dos Deputados, do Tribunal de Contas da União (TCU) e do Supremo Tribunal Federal (STF), o Senado também está em obras. Mas, em vez de construir um prédio anexo ou ampliar a sede, optou por fazer melhoramentos internos nos gabinetes e nas residências dos senadores. As pequenas reformas, porém, chamam a atenção pelos valores pagos. Apenas na melhoria da casa do presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), foram gastos R\$ 118.748,33. Com este dinheiro, pode-se comprar um apartamento de três quartos na capital.

O custo da reforma assustou o próprio Sarney, que chamou o primeiro-secretário, Odacir Soares (PFL-RO), para conversar sobre o assunto. "O Sarney ficou revoltado com o preço da reforma", disse o assessor de imprensa Fernando César Mesquita. O presidente do Se-

nado não mora na mansão da Península dos Ministros e usa o imóvel apenas para recepções oficiais. Ele continua morando num apartamento funcional na Superquadra Sul 309.

**"Cheiro de cachorro"** — Na opinião do primeiro-secretário do Senado, era preciso fazer as reformas. "O Senado só faz obras necessárias, já que os prédios são públicos", afirmou. "Para corrigir a deterioração dos gabinetes e apartamentos". "Segundo Odacir, a residência oficial da presidência do Senado estava deteriorada e inabitável. "O carpete estava estragado, com um cheiro de cachorro muito forte, as paredes com infiltração e o piso da cozinha quebrado", explicou.

O gabinete do senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) foi um dos últimos a passar por melhorias. Ganhou carpete novo (cinza) e

divisórias, a um custo de R\$ 66.450,00.

Desde o ano passado, quando o Senado abandonou a idéia de construir o anexo número 4, os gabinetes dos senadores estão sendo reformados. Neste primeiro semestre, já foram pagos R\$ 798.758,95 com obras e instalações. Além dos gabinetes da Ala Felinto Müller, que ocuparam o espaço do Serviço Médico, os da Ala Teotônio Vilella também foram ampliados: dois gabinetes antigos se transformaram em um só. Para as obras desta última ala, com a reforma em 19 gabinetes foram empenhados R\$ 1,6 milhão.

O Senado pagou também pela reforma de três apartamentos onde moram os senadores no bloco "G" da quadra 309 Sul. O empenho para esta reforma foi de R\$ 114.614,07, dos quais o Senado já desembolsou R\$ 82.848,34 para a TH Engenharia e Comércio Ltda.